

## **DICAS PARA RESOLUÇÃO DE PROVAS**

COMO RESOLVER QUESTÕES OBJETIVAS?

COMO INTERPRETAR AS QUESTÕES DE TEXTO?

**1ª** Procure adquirir o costume de destacar partes importantes da prova, é muito, muito, muito importante que você faça isso. Use o demarcador de texto em suas provas, chame a sua atenção, imagine como fica o nosso cérebro ao lidar por horas e horas com palavras escritas com a cor preta num fundo branco, procure aguçar seu campo visual, faça isso!

**2ª** Leia o enunciado de uma questão de forma pausada e com muita *ATENÇÃO*, no mínimo, mais de uma vez antes de resolvê-la, lembre-se de que qualquer gabarito estará associado ao enunciado da questão. Normalmente em uma prova de ABCDE, o enunciado nos pede apenas uma coisa, cuidado! Pois quando o examinador nos faz mais de um questionamento, temos o péssimo hábito de marcar a alternativa que nos dá como resposta apenas parte da pergunta.

Se o enunciado nos faz dois ou três questionamentos, devemos procurar a alternativa que responde os dois ou três questionamentos. Enunciados que pedem mais de uma coisa normalmente apresentam a conjunção “e”. Nunca passe para a leitura dos itens abaixo, sem a completa consciência do que está sendo pedido, se possível faça desenhos, esquemas, gráficos para entender melhor o enunciado da questão.

Procure destacar com o demarcador de texto a coisa ou as coisas mais importantes do enunciado da questão. As provas de V ou F apresentam um enunciado sintético, já que cada item apresenta início, meio e fim, por isso em provas de ABCDE os enunciados são vitais para se chegar ao gabarito correto.

**3ª** Todas as vezes que o comando nos pedir a incorreta, a errada, a exceção (exceto), devemos destacar esses termos, pois em nossa vida escolar a maioria das questões objetivas nos pede a correta, por isso temos uma tendência em procurá-la. Cuidado! Sublinhe essas palavras, procure antes de mais nada entender o que a questão está lhe pedindo, não seja “apressadinho(a)”, lembre-se de que cada questão deve ser analisada pelo candidato(a) com a mesma calma e prudência, pois o que nos aprova em um concurso é o conjunto das questões, a somatória de todas as matérias. Tenha calma, pense um pouco mais antes de ler as alternativas daquela questão.

**4ª** Sublinhe as informações mais importantes *ATENÇÃO* para as palavras fortes como: **tudo, nunca, sempre, apenas, só, somente, jamais, qualquer, fundamentalmente, exclusivamente, especificamente, essencialmente;** são

palavras fortes, radicais e que normalmente invalidam uma questão. Essas palavras devem ser necessariamente, obrigatoriamente, implacavelmente destacadas.

Cuidado com a palavra **não**, pois ela descaracteriza a informação, é uma palavra que quando aparece deve ser destacada, sem dó! Veja que para fazer uma questão falsa com a palavra não é muito fácil, basta pegarmos literalmente o enunciado de uma lei ou de um texto e acrescentarmos essa palavra para termos invalidado a questão.

Cuidado também com a palavra **pode** ou com as expressões: **é possível, pode ser, pode ter, pode haver**; pois nos remetem a um campo hipotético, conjectural, que às vezes não estamos acostumados a analisar, entretanto criam situações aceitáveis que embora o texto da lei ou da prova de interpretação não falem explicitamente, mas em uma análise mais ampla, mais genérica, mais extensiva se torna correta (pense nisso).

Cuidado com as palavras: **porque e decorre** (são palavras que vinculam raciocínios, criam relações, nexos entre frases que nem sempre são verdadeiros). Às vezes o fragmento que aparece antes da palavra “porque” está correto, mas quando usamos essa palavra como conjunção explicativa nem sempre a questão da prova mostra uma justificativa correta. A palavra “decorre” é perigosa, pois vincula fragmentos criando entre eles uma relação de causa e efeito, às vezes esses elementos estão trocados ou não se encaixam nessa relação de ação e reação.

Cuidados para as expressões partitivas como: **maioria de, grande número, maior parte, menor parte, a minoria de** por serem expressões com uma idéia matemática de maioria ou minoría podem facilmente serem usadas com o intento de fazer com que os alunos errem por falta de atenção.

Atenção para a expressão **tanto quanto**, pois ela nos dá uma idéia de soma, de acréscimo, de igualdade que às vezes não pode ser confirmada na lei, na doutrina, no texto da prova.

Atenção para o verbo **existir**, pois se o texto da lei tem regra e exceção; o verbo existir não estará especificado qual parte existe, apenas perguntando sobre a existência de tal fato.

**5ª** Muitas alternativas estão erradas em virtude de uma, apenas uma palavra, por isso a necessidade da releitura e o real entendimento das palavras contidas nas alternativas (não tenha medo de invalidar uma alternativa, só por causa de uma palavra com que você não concorda; o problema pode estar aí!)

**6ª** Interpretar uma questão consiste em extrair idéias **EXPLÍCITAS e IMPLÍCITAS** ( a maioria das perguntas referem-se às idéias IMPLÍCITAS). O bom examinador fará você pensar, colocando o seu conhecimento em xeque, é preciso interpretar a questão, é preciso dilatar o nosso pensamento na tentativa de buscar a essência do que de fato está sendo perguntado.

Uma boa questão nunca nos dá de “bandeja” a resposta, precisamos chegar a conclusões relacionando o que está sendo perguntado e o nosso conhecimento. Toda alternativa tem um porquê, uma finalidade, cada questão é criada para analisar algum ponto do conteúdo da matéria, é preciso entender naquele momento o que de fato o examinador quer de nós, qual o seu objetivo com aquelas palavras.

Lembre-se de que o examinador quer testar não só os nossos conhecimentos, mas também a nossa atenção, a nossa calma, a nossa acuidade, por isso que estudar muito não é sinônimo de aprovação em concursos. A primeira coisa que o examinador faz com o candidato é criar nele a dúvida, é fazer com que tudo o que ele sabe fique em um pêndulo oscilando entre o verdadeiro e o falso.

Veja que a única ferramenta que o examinador tem é a palavra, e é com ela que ele nos tentará enganar, por isso quanto mais você conhecer a Língua Portuguesa melhor, mais apto você estará para enfrentar os desafios, os pegadas, as questões complexas de uma prova. Seja esperto(a) estude a Língua Portuguesa!

**7ª** Se a questão de interpretação de texto indicar as linhas, os parágrafos, os versos de um texto; a volta ao texto e a releitura dessa linha ou dos parágrafos ou dos versos indicados são fundamentais. Sem preguiça ou má vontade, releia todas as indicações tiradas do texto e colocadas na questão.

**8ª** Nem sempre as alternativas de uma prova ABCDE podem ser claramente comprovadas, quantas vezes ficamos sem saber qual alternativa devemos marcar, pois todas nos parecem corretas ou erradas. O que fazer? Já que o nosso conhecimento e a nossa consciência não conseguem marcar nenhuma alternativa. Caso isso aconteça, devemos procurar a alternativa mais correta (ou se preferir a menos errada).

Acertar todas as questões de uma prova de ABCDE de um concurso, vai além da nossa vontade de estudar, é preciso saber negociar com as alternativas, é preciso confrontá-las, retirando assim a alternativa mais COMPLETA. Lembre-se de que se a questão está pedindo para marcar uma alternativa, devemos seguir as orientações do enunciado. Se a questão será anulada ou não, será uma discussão posterior, naquele momento da prova, temos que chegar a um gabarito, então candidato(a): dos males o menor (Atenção! Essa dica vale para provas de concursos que não retiram pontos dos candidatos que erram). Isso tudo nos leva a seguinte conclusão: em uma prova de ABCDE, embora se peça para marcar a única correta, podemos encontrar mais de uma correta, se isso ocorrer procure a mais correta, a mais completa e a que melhor esclareça o enunciado da questão.

**9ª** Das cinco alternativas propostas, normalmente, ficamos em dúvida entre duas. Caso isso aconteça, busque as seguintes soluções:

**9.1** – sublinhe a palavra ou as palavras-chave das duas alternativas que você ficou em dúvida (normalmente cada item apresenta uma palavra que decide a lógica de todas as outras);

**9.2** – mentalize quais os argumentos possíveis que o examinador teria contra e a favor para cada alternativa; (se possível coloque o sinal de + e de – ao lado das alternativas que você ficou em dúvida para indicar a quantidade e qualidade de argumentos positivos ou negativos que você tem para marcar uma alternativa em detrimento de outra).

**9.3** – releia o enunciado da questão com muita atenção, pois de repente uma palavrinha que você não prestou atenção fará toda a diferença entre as duas alternativas (caso você esteja fazendo uma prova de interpretação de texto, e haja tempo suficiente, recomendamos a releitura do texto)

**10ª** Nas provas de interpretação de texto, o vocabulário é normalmente explorado. Caso você não saiba o significado, volte ao trecho do texto em que está a palavra e tente perceber o seu sentido no contexto.

Cuidado com as alternativas que trazem duas ou três palavras como sinônimas, pois todas as palavras deverão ser sinônimos corretos para que o item seja verdadeiro. Não adianta uma questão que indica sinônimos para as palavras X, Y e Z que estão dentro do texto e só os sinônimos das palavras X e Y serem corretos.

**11ª** Algumas alternativas estão na ordem indireta tanto em provas de V ou F quanto em provas de ABCDE (normalmente são alternativas cheias de vírgulas, desconfie!!!), dificultando o entendimento do(a) candidato(a); entretanto se apresentam como a alternativa correta; tente colocá-las na ordem direta (suj. + verbo + obj. + a. adv.). Essa é uma maneira bem simples de fazer uma questão, apenas invertendo a ordem da frase, veja que o sentido, desde que com uma pontuação correta, será mantido. Isso normalmente aparece em provas que o examinador testa a literalidade da lei, do código, da Constituição, do texto.

**12ª** Há questões que cobram do candidato uma análise DENOTATIVA; outras, uma análise CONOTATIVA (lembre-se que palavra no sentido DENOTATIVO é aquela que está no seu sentido real, objetivo; já uma palavra no sentido CONOTATIVO está com uma idéia figurada, metafórica).

**13ª** Ao ficar na dúvida entre duas alternativas e optando por uma delas, você depois **NÃO** mudará de opção sem que apresente argumentos convincentes; pois muitos candidatos, na hora de marcar o cartão, trocam de gabarito sem nenhum critério racional, deixando apenas a intuição prevalecer. Até hoje quando pergunto aos meus alunos de concurso se quando eles vão marcar o cartão e aquela “voz” que nos pede para mudar normalmente acerta

ou erra, em todas as salas em que faço essa pergunta a maioria dos alunos me dizem que erram. Se você quer mudar o gabarito da questão volte e releia e procure se convencer racionalmente, procure confiar em seus conhecimentos, confie em você!

**14ª** Em questões que possuem alternativas neutras (ou seja, aquelas alternativas em que o candidato nem ganha, nem perde pontos), é preciso saber usá-las, quando realmente a dúvida aparecer (Não hesite! Marque essa alternativa, saiba esperar por um melhor momento na prova). Nas provas em que um item errado anula um item correto, a prudência, o bom-senso devem falar mais alto. E o que é ser um candidato prudente em uma prova com essa característica? Um candidato prudente, é aquele que não assume riscos desnecessariamente, portanto se estiver fazendo uma prova e cada alternativa errada estiver tirando pontos de alternativas corretas, você deve, na dúvida, não arriscar. É preciso aceitar a dúvida como um elemento natural em uma prova. Se tiver dúvida nesse tipo de prova, não chute, seja prudente, espere por um outro momento na prova para você mostrar seu conhecimento. Lembre-se que para sermos aprovados é preciso ter calma, coerência e sempre usarmos o nosso conhecimento, o nosso intelecto, o nosso equilíbrio!

**15ª** Em questões de V ou F normalmente o examinador elabora itens difíceis, já que o candidato tem 50% de chance de acertar ou de errar, por isso cada detalhe deve ser analisado, principalmente aquelas palavrinhas que já analisamos lá na dica de número 4. Quando marcamos um item F pressupõe que em nossa mente haja a justificativa do porque de termos marcado o item como falso. Isso significa que só devemos considerar um item como falso se termos mentalmente a explicação, pois do contrário estaríamos “chutando”, não estaríamos usando a razão, a coerência. Toda alternativa considerada como falsa, deve apresentar, pelo menos mentalmente, a sua justificativa. O falso pelo falso representa a fraqueza na argumentação. Se você não conseguir fundamentar o porque de se marcar falso, devemos marcá-la como correta ou marcar a alternativa que não se ganha nem se perde pontos.

**16ª** Nos exercícios de coerência e coesão das provas de interpretação de texto, é fundamental que o candidato inicie a análise da questão a partir das alternativas, além disso ele deve localizar a primeira parte do texto; pois isso lhe permitirá a eliminação de várias alternativas (desconfie das frases iniciais que contenham os seguintes termos: assim, disso, mas, por isso, esses ou qualquer outro termo que não faça sentido com a introdução de um texto; lembre-se de que as idéias de um texto devem ser coesas e coerentes, ou seja, devem ser idéias que produzam um sentido lógico para compreensão humana).

**17ª** Interpretar um texto corretamente consiste em não analisá-lo pessoalmente. Devemos SEMPRE nos orientar para e pelo texto, JAMAIS pela nossa vontade, ou os nossos desejos ou sonhos (lembre-se de que todas as

respostas foram retiradas do texto, e não da nossa imaginação, portanto limite-se ao texto, mesmo que ele diga mentiras ou inverdades).

**18ª** Abaixo você verá exemplos de erros que os candidatos fazem nas provas.

- **EXTRAPOLAÇÃO:** é o erro que o candidato faz quando marca a alternativa que vai além das idéias apresentadas pelo texto do qual se deve embasar a resposta; o examinador tem por hábito colocar alternativas que são verdades plenas e absolutas, mas que estão fora das idéias mostradas pelo texto ou das referências legais ou doutrinárias, cuidado com esse tipo de alternativas, pois são FALSAS.
  
- **REDUÇÃO:** é o erro cometido quando se restringe a análise de uma idéia que deve ser vista de forma genérica (há enunciados e alternativas que nos determinam uma análise genérica, e não particularizada, outros fragmentos nos pedem o contrário; portanto devemos ficar atentos para essas diferenciações). Esse tipo de erro atinge uma parte significativa dos alunos, e é cometido por aqueles que interpretam apenas de maneira literal (ao pé da letra) seja a lei, o Código, a Constituição, as doutrinas ou o texto da prova de Língua Portuguesa.
  
- **AMPLIAÇÃO:** é o erro cometido pelo candidato que generaliza que amplia, que aumenta uma idéia que deve ser analisada de forma restritiva, particularizada, limitada. Esse aparece nos alunos que gostam de encurtar os caminhos do pensamento, buscando raciocínios mais simples; na tentativa de justificar tudo com um mesmo fundamento.
  
- **CONTRADIÇÃO:** é o erro cometido pelo candidato que conclui contrariamente ao texto, normalmente isso acontece quando o candidato não concorda com as idéias do texto, ou seja, ele nega ou afirma algo contrariando o texto. Esse erro aparece nos alunos que não aceitam as informações, mesmo que estejam diante de uma fonte CORRETA.
  
- **FALTA de ATENÇÃO:** esse talvez seja o maior erro cometido pelos candidatos, pois qualquer alternativa se torna possível para aquele que não está prestando atenção. Normalmente as provas de concurso têm duração de quatro horas e meia, dando assim um tempo de mais ou menos três minutos e meio para cada questão. Por isso saiba que para o seu sucesso é preciso muita CALMA e CONCENTRAÇÃO

durante toda a prova (teste sua concentração durante a resolução dos exercícios).

Durante a prova iremos encontrar várias adversidades que nunca imaginávamos passar, como: no dia da prova vamos encontrar várias pessoas esperando para fazer o mesmo concurso que você se preparou (isso faz com que alguns candidatos se sintam diminuídos pelo grande número de pessoas que busca o mesmo objetivo), sentar em uma carteira para fazer prova e ter os raios do Sol batendo em nossa cara sem podermos trocar de lugar, sentarmos ao lado de alguém que resolve a prova lendo em voz alta, barulho de papel de balinha, bombom, dentre outros que nos incomodam, pessoas resfriadas que ficam tossindo sem parar, coisas assim. Para tudo isso e muito mais você deve estar preparado, lembre-se de que o concurso é um jogo e vence o que estiver mais preparado em todos os sentidos.

**19ª** Nem sempre o que está escrito no texto corresponde à real idéia que o autor do texto quer passar para o leitor. Isso significa que em um texto podemos ter palavras escritas que determinam um sentido totalmente diferente do que está no dicionário. É preciso perceber o contexto onde essas palavras estão, e, sobretudo, o **SENTIDO QUE ESTÃO ASSUMINDO NO TEXTO**. O que determina realmente o sentido de uma palavra não é o dicionário, e sim o contexto.

**20ª** Há partes em um texto que o autor exagera, intensifica, aumenta uma idéia para que o leitor realmente se convença e entenda o que está sendo transmitido.

“Todos os brasileiro são submissos” “A vida é uma luta eterna”

“No mundo, só o que interessa é a verdade” “Ganhar muito dinheiro, eis tudo”

**OBS:** Frases exageradas como essas devem ser analisadas com muita cautela, pois o contexto do texto pode amenizar, flexibilizar idéias assim.

**21ª** Um texto além de ter a obrigação de ser coeso e coerente, obedece a um conjunto de regras gramaticais que afetam sobremaneira as idéias do texto, por isso muito cuidado com o **acento indicativo de crase, as preposições, as conjunções, os sinais da pontuação** dentre outro.

**22ª** Há questões criadas para atingir apenas parte da informação correta, busca-se retirar uma parte da informação verdadeira, perguntando depois se o item é verdadeiro ou falso.

**Obs:** Se um todo é uma verdade, ao retirarmos parte desse todo, teremos uma verdade.

**23<sup>a</sup>** Quando fazemos questões que envolvem conhecimento jurídico, temos que ter cuidado com as divergências doutrinárias, pois se levarmos em consideração um autor marcamos uma alternativa, se levarmos em consideração outro doutrinador marcamos outra alternativa. Nesse caso temos que prestar atenção nas palavras usadas na questão; pois certas frases, palavras ou expressões marcam determinado autor. Alguma dica o examinador terá que nos dar.

**24<sup>a</sup>** As vezes nos deparamos com questões que nos pedem para marcar a alternativa correta e ao analisarmos os itens nos deparamos com duas alternativas corretas: uma mais abrangente, mais ampla, outra mais específica mais pontual. Lembre-se de que a regra específica prevalece sobre a regra genérica.